



**CLINICAL &  
BIOMEDICAL  
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 43, Supl. - setembro 2023



11 a 15  
SET  
2023

Semana  
**CIENTÍFICA**  
do HCPA

**Anais**

**1099 - IRRIGAÇÃO TRANSANAL**

Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka, Elaine Maria Alexandre, Adriana Maria Alexandre Henriques, Leticia Toss, Jessica Martins da Luz, Karla Durante, Isabel Kerber da Costa, Rafaela Linck Davi, Giovana Agliardi, Gabrielli de Oliveira Lima

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A incontinência fecal apresenta impacto negativo na qualidade de vida do paciente, tanto na saúde sexual, social quanto psicológica<sup>1</sup>. Com o propósito de controlar as evacuações é realizada a irrigação transanal, onde se infunde água potável através do ânus, o que vai auxiliar o paciente na programação de sua evacuação, mantendo o intestino limpo por um período mais longo<sup>2</sup>. O processo da irrigação consiste em três etapas: infusão de água, drenagem e drenagem residual, sendo necessário equipamento adequado que consiste em bolsa com marcação de volume e temperatura, extensor, controlador de velocidade de infusão, cone flexível, lubrificante, suporte para a bolsa, e luva de procedimento, é necessário o controle do tempo de infusão da água, no máximo 10 minutos<sup>3</sup>. **Objetivo:** Relatar o caso sobre a irrigação transanal realizada em paciente com incontinência fecal pós cirurgia de reconstrução do trânsito intestinal. **Método:** Estudo tipo relato de experiência, realizado em maio de 2023, num serviço especializado de Estomaterapia no sul do Brasil, parecer CEP 3.530.685. **Resultados:** Paciente com 47 anos, sexo masculino, com câncer colorretal, cirurgia para ressecção do tumor, com confecção de colostomia em 2016, realizada reconstrução do trânsito intestinal em 2019, ocorrendo incontinência fecal não responsiva a tratamento fisioterápico, sendo então indicado pela equipe médica realizar irrigação transanal. Na primeira consulta de enfermagem o paciente foi mostrado o equipamento e como é realizado o procedimento. Na consulta subsequente foi realizada a técnica e sanadas as dúvidas do paciente, foi montado o equipamento, o paciente foi acomodado sentado no vaso sanitário, foi lubrificado o cone e o paciente foi orientado a colocar o cone no canal anal, sendo então iniciada a infusão, ao término foi retirado o cone e iniciou a saída de fezes por aproximadamente 30 minutos para o esvaziamento dos cólons. Foram reforçadas as orientações e combinado de realizar teleconsultas a cada dois dias, pois o paciente estava inseguro e com algumas dúvidas, assim como orientado sobre o uso do plug anal. Paciente utilizando o plug anal e com controle alimentar, sentindo-se mais seguro. **Conclusão:** A irrigação transanal é um procedimento seguro, tranquilo, de fácil aplicabilidade e que traz benefícios para o paciente com incontinência fecal, melhorando sua qualidade de vida, pois consegue programar o esvaziamento intestinal.